

Priscila Luz Abraão



Linguagem Simples

Como implementar?



Linguagem Simples



Como implementar?

Relatório técnico conclusivo vinculado à
dissertação “Comunicação Estado-
Sociedade: análise da Linguagem Simples à
luz da Teoria da Sinalização

Priscila Luz Abraão (autora)

Leonardo Victor de Sá Pinheiro (orientador)

Teresina
2024

Sumário

4

APRESENTAÇÃO

5

IMPLEMENTAÇÃO

6

BENEFÍCIOS E DESAFIOS

7

EXPERIÊNCIAS

9

CURSOS

11

PERGUNTAS
FREQUENTES

13

REDES

14

LEIS

Apresentação

Digite a primeira palavra quem nunca se incomodou ao ler a bula de remédio, o edital de concurso ou a abertura de um processo em um órgão público. Difícil, não foi?

Documentos complicados de entender estão por toda parte, ainda que sob um contexto global onde o acesso a informação é um direito universal do ser humano e um dever do Estado.

Uma das propostas para tentar reduzir essa distância entre governos e pessoas quando precisam se comunicar é a iniciativa da Linguagem Simples, uma técnica que contribui para que textos possam ser escritos com foco em quem vai lê-los, não no processo burocrático para fazê-lo.

A proposta deste guia é apresentar a você algumas experiências públicas em Linguagem Simples, a fim de que possa avaliar a possibilidade de implementá-la não só no seu ambiente de trabalho - mas também para além dele. Afinal, compreender o que se lê é um passo para fortalecer a autoestima e, por consequência, a cidadania.

Além das iniciativas de Linguagem Simples, aqui estão disponíveis informações sobre pesquisas, cursos, redes e perguntas frequentes sobre o assunto.

Implementação

Aqui são apresentados nortes sobre as principais etapas pelas quais costumam passar os processos de implementação em órgãos públicos no país. No final das contas, ou melhor, das palavras, quem define o modelo é o seu contexto de trabalho.

1 CONHEÇA MAIS SOBRE O TEMA

Existem publicações tanto sobre a aplicação da técnica quanto sobre a implementação. Neste guia, há sugestões para você avaliar o "combo" apropriado para sua realidade

1

2

2 FAÇA PARCERIAS

Uma andorinha só não faz verão e nem linguagem simples. Busque pessoas dentro e fora do seu local de trabalho que se identifiquem com o assunto

3

3 SONDE POR ONDE COMEÇAR

Espaços de Inovação em geral são a porta de entrada, mas nada impede que outro setor - o seu - possa iniciar a simplificação

4

4 NORMATIZE

A política de Linguagem Simples, com princípios, diretrizes, objetivos e atuação, legitima o trabalho na área, no serviço público. Atende ao princípio da legalidade

5

5 INFORME. E FORME

Campanhas de sensibilização, convite para participar das formações (palestras, oficinas, seminários) são estratégias eficazes para a expansão da técnica

6

6 SIMPLIFIQUE

Enfim, a parte "mão na massa". Escolha um documento que cause dúvidas, ou comece por uma mensagem rápida de um app.

7

7 MOBILIZE

Tente convidar pessoas usuárias que precisam utilizar o documento. Considere as contribuições e busque aplicá-las.

8

8 AJUDE

Compartilhe a experiência de sua equipe com outros setores, outras organizações. Boas práticas sempre são inspiradoras.

9

9 DIVULGUE

As ações realizadas podem ser divulgadas em relatórios, em página sobre a iniciativa na internet.

Benefícios e Desafios

Estes são alguns benefícios e desafios identificados com a implementação da Linguagem Simples por pessoas que atuam diretamente e/ou que estudam sobre o assunto

Identificação com o tema ✓

Alcance das iniciativas ✓

Cooperações e parcerias ✓

Redução de custos administrativos ✓

Inclusão e cidadania ✓

Resistência à mudança 

Transparência dos dados 

Tempo para simplificar 

Retorno dos usuários 

Consolidação de Indicadores 

Experiências em Linguagem Simples

Argentina

O governo federal argentino publicou o Decreto nº 891/2017, com “As boas práticas de simplificação”. Dentre elas, a recomendação para que a comunicação em todo Estado seja “simples, clara, precisa e fácil de compreender”. O governo integra a rede de Linguagem Simples no país. Mais detalhes em: <http://lenguajeclaroargentina.gob.ar/conoce/>

Brasil

As primeiras iniciativas são registradas a partir de 2019, com a Prefeitura de São Paulo e o Governo do Ceará, ao lançarem a Política de Linguagem Simples. Dentre outras iniciativas, a sugestão é da mais recente expansão da iniciativa por meio do Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Linguagem Simples.

Conheça as páginas dos programas em:

São Paulo: <https://lab11.prefeitura.sp.gov.br/programas/>

Ceará: <https://irislab.ce.gov.br/lei-linguagem-simples/>

Judiciário: <https://www.cnj.jus.br/gestao-da-justica/acessibilidade-e-inclusao/pacto-nacional-do-judiciario-pela-linguagem-simples/>

Colômbia

Um portal oficial focado em atender as necessidades do cidadão, como a busca por emprego ou informações para obter a casa própria são algumas das medidas do governo federal colombiano que desde 2021 se pauta no desenvolvimento de ferramentas de participação e controle sociais - incluindo a linguagem.

Página da estratégia de Linguagem Simples:

https://www.dnp.gov.co/LaEntidad_/subdireccion-general-prospectiva-desarrollo-nacional/direccion-gobierno-ddhh-paz/Paginas/curso-lenguaje-claro.aspx

Experiências em Linguagem Simples

Estados Unidos

Embora estudos e experiências na área datem dos anos 1940, a Lei chamada “Plain Write Act” (2010) é considerada o marco da Linguagem Simples nos Estados Unidos, tanto que o Dia Internacional da Linguagem Simples é celebrado no dia 13 de outubro em razão da publicação desta lei. Acesse: <https://www.plainlanguage.gov>

Nova Zelândia

Desde 2022, Nova Zelândia aprovou a Lei de Linguagem Simples. No portal do governo, são disponibilizados materiais educativos sobre o assunto, ferramentas para avaliar compreensibilidade de um texto. Os esforços se embasam na informação de que cerca de 84% da população não possuem níveis elevados de escolaridade. <https://www.digital.govt.nz/standards-and-guidance/design-and-ux/content-design-guidance/writing-style/plain-language/>

Suécia

O governo sueco publicou em 2009 a Lei da Linguagem, pela qual expressou que todas as comunicações oficiais devem ser bem preparadas, simples e compreensíveis. Saiba mais em: <https://www4.skatteverket.se/rattsligvagledning/edition/2024.2/387229.html#:~:text=Spr%C3%A5klag%20%282009%3A600%29%201%20Lagens%20inneh%C3%A5ll%20och%20syfte%201,...%207%20Den%20enskildes%20tillg%C3%A5ng%20till%20spr%C3%A5k%20>

Polônia

Campanhas na TV, conferências regionais e pós-graduação em Linguagem Simples. Estas são algumas das ações realizadas na Polônia, institucionalizada desde 2020. Mais detalhes podem ser acessados em: <https://www.gov.pl/web/sluzbacywilna/prosty-jezyk>

Cursos

em língua portuguesa

Primeiros passos para uso de Linguagem Simples

Desenvolvido pela Enap, em parceria não onerosa com a jornalista e pesquisadora Heloisa Fischer, este curso tem o intuito de apresentar sete diretrizes para a produção de textos informativos com linguagem simples, que sejam mais fáceis de serem lidos e compreendidos pela maior parte das pessoas. A linguagem simples apresenta-se, ao mesmo tempo, como uma causa social e uma técnica de comunicação. Quer saber como aplicar a linguagem simples? Inscreva-se.



Curso Aberto

Ofertado pela Enap, o curso tem 20h, é básico, destinado a quem tiver interesse. Gratuito.

Linguagem simples aproxima o governo das pessoas. Como usar?

Quer aprender como simplificar aquele documento com uma linguagem super complexa? E ainda aprender como escrever textos com uma linguagem simples e compreensível? Este curso vai te ensinar uma forma estruturada de fazer isso. O curso apresenta e aprofunda a discussão sobre o uso da linguagem simples no setor público e a importância da disseminação da pauta no Brasil.



Curso Aberto

Com 8h, a formação contextualiza o participante sobre a técnica. É gratuito, também ofertado pela Enap.

O que você vai aprender no Método?

Dominar uma habilidade inovadora que poucas pessoas no mundo têm.

A Linguagem Simples está em alta demanda no mercado brasileiro e acaba de ganhar uma norma ISO internacional. Há poucos educadores no Brasil ensinando Linguagem Simples e só a Heloisa Fischer criou um método próprio.



Destacar-se no seu nicho de mercado.

Especialmente se você trabalha em órgãos públicos, negócios jurídicos ou em setores ligados à experiência do usuário, você vai sair na frente dos seus concorrentes.



Transformar sua comunicação na vida.

Bem mais do que um curso para elaborar textos objetivos, o Método é uma jornada de transformação pessoal. Você vai sentir uma mudança profunda na forma de se comunicar não só no trabalho, mas na vida.



Aumentar a sua produtividade e parar de perder tempo.



Curso avançado, apresenta o Método Comunica Simples. Custa em torno de R\$ 1.100.

Cursos

em outros idiomas



INSTITUTO DE LÍNGUA POLONESA
Faculdade de Estudos Poloneses,
Universidade de Varsóvia

INSTITUTO - NOTÍCIA - INVESTIGAÇÃO - PÓS-GRADUADO - ESPECIALIZAÇÃO -

Ao ponto e às pessoas – linguagem simples e comunicação eficaz para os praticantes

Curso sob o patrocínio da Fundação da Língua Polonesa

Contato
prostyzczyk.l@uw.edu.pl

CURSOS

Ao ponto e às pessoas – linguagem simples e comunicação eficaz para os praticantes

Virgula em destaque: Curso de pontuação

As armadilhas da língua polonesa: um kit de ferramentas de correção

Imagem: Reprodução de versão traduzida do site INSTYTUT JĘZYKA POLSKIEGO

A pós-graduação é ofertada em parceria com a Universidade de Varsóvia, destinada ao público interessado em Linguagem Simples. A média de investimento é de R\$ 1.300.

Estratégia e Planejamento

Implementação da linguagem simples como prioridade estratégica (A12)

4 de março de 2024. \$360.00 CAD

Envie seu interesse por e-mail para getintouch@plainlanguageacademy.com.

Objetivos

O foco das ações em linguagem simples geralmente está em documentos ou peças de comunicação específicas. Implementar a linguagem simples de forma sistemática em uma organização é, no entanto, um desafio diferente para executivos, oficiais de conformidade, gerentes de comunicação ou relacionamento com clientes. Este curso irá capacitá-lo a tornar sua organização verdadeiramente centrada no cliente ou no cidadão.

Esboço

Módulo 1: Uma estrutura para implementar a linguagem simples como prioridade

NOVO ISO Plain Language Standard: How to make it work in organizations (A12)

Chegando em setembro de 2024.

Envie seu interesse ou perguntas por e-mail para nós no getintouch@plainlanguageacademy.com.

Em 2023, a International Organization for Standardization (ISO) publicou o primeiro padrão internacional para Linguagem Simples. O padrão fornece diretrizes e técnicas quase universais de linguagem simples. Em um contexto organizacional, essas diretrizes e técnicas podem ser traduzidas em um processo de desenvolvimento de conteúdo que proporcione uma comunicação relevante, localizável, compreensível e utilizável.

Este curso irá ajudá-lo a traduzir os princípios e diretrizes do padrão ISO Plain Language em um **processo de desenvolvimento de conteúdo** sob medida para sua organização.

Imagem: Reprodução de versão traduzida do site Plain Language Academy.

Entre cursos básicos e avançados sobre Linguagem Simples, a *Plain Language Academy* oferta cursos sobre não só de redação, mas também sobre implementação na área. A média de investimento chega a R\$ 1.200.

Perguntas Frequentes

O que é Linguagem Simples?

De acordo com a ISO 24495-1, é a “comunicação em que a redação, estrutura e design são tão claros que os leitores pretendidos podem facilmente encontrar o que precisam, entender o que encontram e utilizar essas informações”.

Quando ela começou no Brasil?

Difícil de responder. Enquanto recomendação, a necessidade de ter um texto com linguagem simples está presente desde quando o Brasil era um Império. A intenção passa para a execução, na forma de política pública, em 2019, com a Prefeitura de São Paulo desenvolvendo o programa municipal.

Linguagem Simples e Linguagem Fácil são sinônimas?

Não, apesar de haver certa confusão. Embora as duas tenham o objetivo de facilitar a compreensão dos textos, a Linguagem Simples visa atender ao público em geral; a Linguagem Fácil, por sua vez, tem o foco em necessidades específicas das pessoas com deficiência, por exemplo. Em alguns países, ela também tem como público-alvo as pessoas imigrantes.

Linguagem Simples e Linguagem Neutra são sinônimas?

Também não, embora também tratem sobre inclusão na linguagem, mas de perspectivas diferentes. A linguagem neutra propõe novas formas para flexionar a palavra, que não seja nem feminina, nem masculina. Você encontra um exemplo com a palavra grafada assim: Todxs ou tod@s. Há também a linguagem inclusiva, que se propõe a utilizar palavras já existentes sem necessariamente priorizar a flexão masculina. Por exemplo. Ao invés de utilizar “moradoras e moradores do bairro X”, é possível adotar “pessoas que moram no bairro X”. Linguagem Simples é utilizar “pessoa candidata no processo seletivo deste órgão” ao invés de “pleiteante ao certame regido pela Egrégia Casa”.

Perguntas Frequentes

Quais são os documentos norteadores para a Linguagem Simples no Brasil?

A Política Nacional de Linguagem Simples está em tramitação no Congresso desde 2019, portanto, ainda um projeto de lei, sem vigência. Existem leis municipais e estaduais, como também portarias específicas sobre o assunto.

Qual pré-requisito preciso ter para usar a Linguagem Simples?

Interesse pelo tema é o critério fundamental. Formações acadêmicas ainda não são um pré-requisito consensual, afinal advogados, economistas, professores, cientistas, enfim, todos podem aperfeiçoar o estilo simplificado.

Como eu sei que estou usando linguagem simples em um documento?

Ainda não há um órgão certificador com essa finalidade. Geralmente são as equipes que ofertam formações quem atesta a simplificação realizada, como também sugere, se necessário, adaptações. A “certificação” que você pode fazer - e a melhor de todas - é apresentar o texto para alguma pessoa que seja alvo dele. Se ela o compreender, aí está a prova de que deu certo.

Há alguma penalidade para quem não simplificar a linguagem em algum órgão público?

Não. O objetivo é apresentar o conceito de Linguagem Simples, como é que se faz, enfim, sensibilizar quem trabalha com redação de textos oficiais. O caráter das iniciativas é educativo, não punitivo, pois há mais de 200 anos que o Estado brasileiro tem uma forma de escrever: leva tempo para se adaptar a mudanças.

Quero contribuir com sugestões para simplificar um documento em um órgão público. Como faço?

Independente de a instituição ter um programa de Linguagem Simples em desenvolvimento, você pode sugerir pela Ouvidoria: ela encaminhará para o setor responsável pelo documento.

Redes

clique na imagem para ser redirecionado a redes sobre linguagem simples e conhecer publicações, atividades, normativos, eventos, dentre outras informações



Leis

e outros normativos sobre Linguagem Simples

Lei nº 17.316, de 6 de março de 2020. Institui a Política Municipal de Linguagem Simples nos órgãos da administração direta e indireta no município de São Paulo.

Lei nº 18.246, de 1º de dezembro de 2022. Institui a Política Estadual de Linguagem Simples nos órgãos e nas entidades da Administração Direta e Indireta do Estado do Ceará.

Portaria nº 448/2022, de 5 de dezembro de 2022. Institui a Política de Linguagem Simples no âmbito da Justiça Eleitoral do Paraná.

Recomendação nº 144, de 25 de agosto de 2023., do Supremo Tribunal Federal. Recomenda aos Tribunais que implementem o uso da linguagem simples nas comunicações e atos que editem.

Decreto nº 45.823, de 20 de maio de 2024. Institui a Política de Linguagem Simples e Direito Visual no âmbito dos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal e dá outras providências.

